

-----**ATA NÚMERO 14/2012**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,  
REALIZADA EM CINCO DE ABRIL DO ANO DOIS MIL E DOZE.**-----

-----Aos cinco dias do mês de Abril do ano dois mil e doze, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Vice-Presidente, Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, e com a presença dos Senhores Vereadores: Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, Dr. Rui Alberto Pereira Caetano, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Eng. Henrique Miguel de Figueiredo da Silva da Costa Neves, Dr. Lino Ricardo Silva Abreu, Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, Dr. Eduardo Pedro Welsh e Dr. Artur Alberto Fernandes de Andrade. Presente como Secretária a Dra. Filomena Fátima Marcos Pita de Fernandes, Diretora do Departamento Jurídico.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Vice-Presidente declarou aberta a reunião.-----

**AUSÊNCIAS:** - Verificou-se não estarem presentes os Senhores Presidente Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque e o Vereador Eng. Amílcar Magalhães de Lima Gonçalves.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

**INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO:** - Iniciou-se este período com a intervenção do Senhor Vereador do PND, Eduardo Welsh, solicitando informação acerca do parecer jurídico que deveria ser emitido, em conformidade com o deliberado pelo executivo, sobre a ocupação de parcela do domínio público pelo empreendimento “Funchal Centrum”.-----

-----Continuando a sua intervenção, questionou se a Câmara tinha licenciado as obras que decorriam no Pico dos Barcelos.-----

----- - O Senhor Vereador do PSD, João Rodrigues, informou que o parecer jurídico ainda não fora emitido e que relativamente às obras que decorriam no Pico dos Barcelos, as mesmas por serem levadas a cabo pela Secretaria Regional do Turismo e Transportes, estavam isentas de licenciamento.-----

----- - Fazendo a sua intervenção, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, referiu que, no âmbito do PROHABITA foi outorgado um Acordo de Colaboração entre o IHRU, o Município do Funchal e a Investimentos Habitacionais da Madeira, acordo que visava a disponibilização de apoios para o realojamento de agregados familiares residentes em situação de grave carência habitacional. Tendo este Acordo expirado a dezanove de Janeiro do ano em curso, verificou que ficaram muitas verbas por aplicar, pois só parte do montante inicialmente previsto foi utilizado pela Câmara pelo que, solicitava esclarecimentos sobre esta situação.---

-----O Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, respondendo à questão colocada, disse que, para a execução do Acordo em

referência, e para financiar as obras, o Município do Funchal para além do apoio financeiro a fundo perdido que recebia, tinha que recorrer a empréstimo bancário, pois parte das verbas que deveriam ser disponibilizadas eram da sua inteira responsabilidade. Tal desiderato foi fortemente condicionado face às fortes restrições impostas por Lei, relativamente à capacidade de endividamento das autarquias locais.-----

----- - Tomando a palavra, a Senhora Vereadora do PSD, Rubina Leal, deu conhecimento que o prazo do Acordo referido fora prorrogado, tendo a Câmara apresentado três novos projetos, e que o início das obras dependia da assinatura dos respetivos contratos de financiamento. Referiu ainda que, ao abrigo do Acordo, foram construídos muitos fogos e executadas muitas obras pelo Município do Funchal, de que é exemplo a Quinta Falcão, os fogos do empreendimento Viveiros III, 2ª Fase e os de Santa Maria Maior sendo que, da responsabilidade da Investimentos Habitacionais da Madeira acrescem as intervenções efetuadas na Vargem em São Martinho, Santa Luzia, Bairro de São Gonçalo, Arcebispo D. Aires, Santa Quitéria e Engenho Velho.-----

-----Continuando a sua intervenção, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, disse ter verificado que num terreno abrangido pelas obras da 3ª Fase de Expansão do Tecnopolo encontrava-se a funcionar, há relativamente pouco tempo, um estabelecimento de venda de flores, pelo que questionava se aquelas obras iriam ter lugar ou não.-----

----- - O Senhor Vereador do PSD, João Rodrigues, respondendo disse que, o Plano Sectorial elaborado pelo Governo Regional para aquela zona não chegou a ter existência legal pelo que, os usos do território terão que ser analisados ao abrigo das disposições contidas no Plano Diretor Municipal para a zona em questão. No entanto, a utilização que está a ser dada àquele terreno não constitui qualquer ilegalidade pois a mesma não envolve qualquer construção que deva ser objecto de licenciamento.-----

-----Intervindo novamente, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, colocou mais duas questões:-----

--- - Gostaria de ser informado se já fora cedida a área necessária ao alargamento da Travessa dos Alecrins;-----

-----O Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, respondeu que a Câmara executara as obras apenas nas áreas cedidas e que a conclusão das mesmas dependia da negociação amigável das áreas em falta.-----

--- - Solicitou que lhe fosse fornecido o contrato outorgado entre o Município do Funchal e a empresa encarregue da execução das obras de beneficiação do Bairro de Santa Maria, bem como do respetivo Caderno de Encargos.-----

----A Senhora Vereadora do PSD, Rubina Leal, disse que daria cumprimento ao solicitado.-----

**Assuntos Diversos:** - Foi apreciado e votado o assunto seguinte, que não foi incluído na Ordem do Dia.-----

**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS:**-----

----- - **Parecer prévio favorável à celebração de contrato de “aquisição de prestação de serviços destinados ao levantamento, análise e proposta de melhoria dos sistemas de iluminação em edifícios municipais”**: - Perante o respetivo processo (refª DT-AR-8-2012), a Câmara deliberou, por unanimidade, dar parecer prévio favorável à celebração do contrato de aquisição da prestação de serviços acima referenciado, com o valor estimado em € 24.000,00 (vinte e quatro mil euros).-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

**1 – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS:**-----

-----**1.1 – Documentos de Prestação de Contas do ano de 2011**: - Foram presentes os Documentos de Prestação de Contas do ano dois mil e onze, previstos no POCAL (Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22/2) e nas Instruções nº 01/2001 do Tribunal de Contas, elencadas no Anexo I, os quais se dão aqui como reproduzidos, ficando, por fotocópia, arquivados em pasta própria.-

---Os documentos indicam no saldo da gerência anterior o valor de € 1.409.338,86 (um milhão quatrocentos e nove mil trezentos e trinta e oito euros e oitenta e seis cêntimos). Em termos de execução orçamental as receitas totalizam o valor de € 77.748.406,19 (setenta e sete milhões, setecentos e quarenta e oito mil quatrocentos e seis euros e dezanove cêntimos) e as despesas o valor de € 77.237.983,05 (setenta e sete milhões duzentos e trinta

e sete mil, novecentos e oitenta e três euros e cinco cêntimos). Em Operações de Tesouraria registou-se uma entrada de fundos no montante de € 6.880.090,84 (seis milhões oitocentos e oitenta mil, noventa euros e oitenta e quatro cêntimos) e uma saída de fundos no montante de € 6.957.305,12 (seis milhões novecentos e cinquenta e sete mil, trezentos e cinco euros e doze cêntimos) resultando um saldo para a gerência seguinte de € 1.842.547,72 (um milhão oitocentos e quarenta e dois mil, quinhentos e quarenta e sete euros e setenta e dois cêntimos). A Demonstração dos Resultados apresenta um resultado líquido do exercício de € 544.537 (quinhentos e quarenta e quatro mil quinhentos e trinta e sete euros). O Balanço apresenta o valor de € 1.062.895.388 (mil e sessenta e dois milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e oito euros).-----

-----**1.2 – Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do ano de 2011:**

- A Câmara teve presente os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do ano de dois mil e onze, em cumprimento do disposto na Lei das Finanças Locais (nº 1 do artº 46º) e da Portaria nº 474/2010, de 15 de Junho, através da qual é aprovada (artº 1º) a Orientação nº 1/2010, intitulada de “Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo”, os quais se dão aqui como reproduzidos, ficando, por fotocópia, arquivados em pasta própria.-

-----O Senhor Vereador do PSD, Pedro Calado, esclareceu que estes Documentos permitem uma visão global do património do

Município do Funchal pois, encontram-se incluídas no núcleo de consolidação das contas, as participações detidas por este Município desde que superiores a cinquenta e um (51%) do capital social.-----

---O Balanço Consolidado apresenta o valor de € 1.063.043.197 (um milhão, sessenta e três mil quarenta e três euros cento e noventa e sete euros) e um total de Fundos Próprios de € 814.820.455 (oitocentos e catorze milhões oitocentos e vinte mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros) e um Passivo Total no montante de € 248.222.741 (duzentos e quarenta e oito milhões, duzentos e vinte e dois mil, setecentos e quarenta e um euros). A Demonstração dos Resultados Consolidados, apresenta um resultado líquido do exercício de € 425.189 (quatrocentos e vinte cinco mil cento e oitenta e nove euros).-----

--- - O Senhor Vereador do PSD, Pedro Calado, interveio para prestar alguns esclarecimentos sobre os Documentos (2) em apreciação, resumindo da seguinte forma:-----

---“**Balanço e Demonstração de Resultados:** Total Activo = 1.062 M€; Fundos Próprios = 815 M€; Resultado Exercício 2011 = 545 m€ - (2010 = 350 m€). **Fundos Próprios:** Aumentou + 14M€ (Resultados Transitados). Demonstração de Resultados: - Vendas/ Prestação de Serviços = Redução de 2,3 M€; Impostos e Taxas = Acréscimo de 1 M€; Transferência e Subsídio Obtidos = Diminuição de 1,1 M€; Fornecimentos e Serviços Externos = Aumento de 1M€; Cust. c/Pessoal = Redução de 3 M€; Res. Operacionais = 450 m€;

Res. Financeiras = - 40 m€ /2010. **Mapa de Execução Orçamental:** Despesa Paga = 77,2 M€; Receita Cobrada = 77,7 M€; Tesouraria Anual = 0,5 M€. **BALANÇO:** Total Activo: Aumentou + 22,8 M€ = (2M€ Clientes); (2M€ Out. Devedores); (13M€ Acresc. Diferim.); (6M€ Bens domínio Público). Total Passivo: Aumentou + 9M€ = (+14 M€ Fornecedores /Out Créditos); (-7M€ Div M/L Prazo); (+ 2M€ Ac. e Diferimentos). **I – ACTIVOS:** a) **Investimen. Bens Dom. Público = 9,6 M€:** Melhoramentos Túnel da Cota 40; Remodelação Sistema Abastecimento Águas, e Alargamento Caminho das Quebradas de Baixo. b) **Imobilizado Corporeo:** Acabamentos Conjunto Habitacional dos Viveiros II; Novas Instalações da Junta Freguesia S. Pedro; Jardim Pico Rádio; Qualificação polidesportivo da Nazaré; Aquisição Viatura dos Bombeiros – Combate a Incêndios. c) **Redução de Stocks:** Redução de 335 m€ = Optimização Gestão de Armazéns. c) **Clientes:** Aumento das Dívidas de clientes/Água: + 940 m€ (Sesaram + 960 m€); Valor receber do IRS: Março a Dezembro 2009 e Dezembro 2010: 5 M€; Valor a receber de Contratos-Programa do Governo Regional: 5M€ - Total a receber: 10M€. d) **Acréscimos e Diferimentos:** - Aumento de 12,8 M€ - Reconhecimento de proveitos do exercício com especialização e do IMI/2011, a receber em 2012. **II – PASSIVO:** a) O Passivo teve um crescimento de 9M€, pelo aumento da dívida a fornecedores a curto Prazo: IGA +2,2 M€; VA + 2,1M€; SESARAM + 1,8 M€ - Prazo Médio de Pagamento = 288 dias. b) Provisões: Diminuiu 159 m€.



Participação FMarFx = 100%. A empresa este ano teve RL positivo.

c) **CMF reduziu dívidas a Inst. Financeiras em 6,6 M€ - Dívidas à Banca** – BCP; Montepio; Barclay's e BPI (-5,3 M€). Redução

Fornec. M/L Prazo Fornecedores Factoring: reduzimos em 1,6 M€.

d) Utilização linha crédito CGD: 1,3M€. **III – DEMONSTRAÇÃO DE**

**RESULTADOS:** A) **Redução de Resultados Operacionais: - 420**

**m€:** Redução Custos Operacionais: -1,8M€: Horas Extras; Subsídio

Férias; Subsídio Turno; Subsídio Insularidade; Custo c/ Provisões

Ex: - 751 m€; Aumento do Fornecimento de Serviços Externos: +

1,015 M€ (Encargos com manutenção de Espaços Verdes: +370 m€

e Manutenção da rede viária: + 400 m€) **Redução Proveitos**

**Operacionais: -2,3 M:** a) Vendas / Prest. Serviços: redução de

2,7M€ - Redução nos montantes de Tarifa recolha resíduos sólidos

(grandes clientes água passam contratar recolha de resíduos a

entidades privadas): -2,7 M€; b) Transf. / Subsídios: redução de

0,9 M€ - Diminuição de 5% Subsídio OE: - 926 m€; c) Impostos

/Taxas: +1,035M€ - Aumento do IMI: + 400m€ (actualização valor

patrimonial de Prédios Tributados); Aumento de receitas do

Urbanismo: + 620 m€ (actualização Taxas congeladas e criação de

taxas adicionais; mais Actividades Construção; mais taxa de

utilização do Hotel Porto Mare). B) *Aumento Resultados*

*Extraordinárias: + 575 m€:* Diminuição Custos Extraordinários: -

5,4M€ - 2010: Recuperação Estradas / Pontes: 2,6 M€;

Recuperação Infra-Estruturas Municipais: 2,5M€; Custo limpeza:

0,9M; Mais Dívidas Incobráveis: 0,5 M€. Diminuição de Proveitos

Extraordinários: -4,9M€: Redução de Donativos: 1,8M€; 2010 Desconto no Valor Ambiente: 1,5M€; 2010 IVA Cálculo Pro - Rata: 1,5 M€. C) **Aumento Resultado Líquido: + 194 m€.** **IV - ANÁLISE FINANCEIRA: - Rácios de liquidez:** Variação reduzida. Efeito do aumento de dívidas a fornecedores e especialização IMI. **Rácio Endividamento:** Muito bom. Apenas 23% do activo é financiado por capitais alheios. Apenas 23% passivo é curto prazo. Passivo maioritariamente composto por proveitos diferidos c/ subsídios investimento. **V - ANÁLISE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL:** - Execução de Despesa: 71% - Despesa corrente: 90%; Despesa capital: 51%. Execução Receita: 72%; Receita corrente: 80%; Receita de capital: 49%. RECEITA CORRENTE - Impostos e taxas = + 9% (2010): IMT = Grau Exec. 148%; IMI = Grau Exec. 102%; IUC = Grau Exec 11% (26 M€ execução + 4 M€ orçamentado). IMI = 13M€; IMT = 11M€; IUC = 2M€ - Impostos Directos. Execução Receita c/ receita orçamentada diminuição de 6,4M€. Execução Receita c/ média últimos anos: aumento de 2,7M€. Impostos Indirectos - 10 M€ (33% execução): Licenças de obras: -373 m€ (66% Exec.); Comércio e Serviços: - 9,8 M€ (10% Exec.). Transferências correntes - 4,4 M€ (73% Execução): Participação do IRS: -4,5M€ (53% Exec); Venda Bens / Serviços - 6,9 M€ (74% execução); Venda Bens Investimento -3,7M€ (3% Exec); Transferências Capital -8,4M€ (46% Exec). **VENDA DE BENS E SERVIÇOS:** - Previsão Orçamento: 26M€; Execução Receita: 19M€ (- 7M€); Venda Bens (Água): -5M€

(menos recebimentos de entidades públicas); Venda de serviços: - 1,4M€; Rendas: - 200m€. Transferências de Capital: Contratos-Programa: -5,7M€; Intervir+: -1M€. Passivos Financeiros - IHRU: - 1,4 M€ (só executado o Conjunto Habitacional Quinta do Faial). **AQUISIÇÃO BENS CAPITAL** - Diminuição de bens de capital de 4,2M€; Descida acentuada associada ao não recebimento de diversos subsídios a investimento que estava previsto. Aquisição de bens: - 2,2 M€; Aquisição de serviços: -2 M€. **a) Aquisição de Bens redução de 2,2 M€** - Combustíveis: -368 m€; Mat. Primas: -339 m€; Mat. Transporte: -111 m€; Limpeza e Hig.: -171 m€; Mat. Escritório: -93m€; Prémios: -40 m€ Outros: - 145 m€. **b) Aquisição de Serviços redução de 2M€** - Limpeza/Higiene: - 177m€; Seminários/Exposições: -188m€; Encargos c/ instalações: -204m€; Comunicações: -112m€; Conservação de bens - 300m€; Transportes -260m€; Vigilância/segurança: -79m€; Publicidade: - 79m€; Outras: - 543m€. **VI – CONTAS CONSOLIDADAS**: - Fundos próprios: 814 M€ (+13,8M€/2010); Activo liquido: 1.063M€ (+23M€/2010); Bens Domínio Público: 726M€ (+5,5M€/2010); Dividas de 3º C/P: 24,6 M€ (+4,5M€/2010); Acrésc e diferimentos: 18,8M€ (+12M€/2010). **Passivo**: 248 M€ (+9,1M€/ 2010); Dividas a terceiros M/L Prazo 55,5M€ (-7M€/2010); Dividas a terceiros C/Prazo: 58M€ (+13,7M€/2010) - 113,5 M€ (+ 5,3 M€/2010). Proveitos Diferidos e Subsídios para investimento: Facturas de Entidades Públicas: Dívida a receber do Governo Central e Governo Regional (IRS + Contratos-Programa) =

10,4 M€. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS: Proveitos e Ganhos  
= 77,54 M€ (-7,2M€ / 2010); Vendas/Prestação Serviços = 23,2  
M€ (-2,7M€ / 2010); Impostos / Taxas = 31,9 M€ (+1M€ / 2010).  
Custos / Perdas = 77,0 M€ (-7,6M€ / 2010). RESULTADO DO  
EXERCÍCIO: 0,4 M€ (+0,3M€ / 2010). **Consolidação integral:**  
Combinação linha a linha dos elementos do Balanço e  
Demonstração de Resultados”.

-----  
----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador do PS, Rui Caetano,  
disse que o documento relativo à execução orçamental apresentava  
aspectos positivos, com particular relevância para a significativa  
contenção de custos, tendo a Câmara conseguido que as receitas  
correntes tenham sido superiores às despesas correntes. Era,  
também, de ressaltar a preocupação desta Câmara em pagar aos  
fornecedores privados apesar do montante em dívida que ainda  
subsistia.

---Disse ainda que continuam a ser preocupantes os recorrentes  
incumprimentos do Governo da República, mormente no que  
respeita às transferências das verbas do IRS e do Governo  
Regional, no que concerne aos contratos-programa e à execução da  
Lei de Meios, os quais tenham um reflexo direto na execução  
orçamental apresentada.

-----  
----- - De seguida interveio o Senhor Vereador do CDS/PP, Lino  
Abreu, referindo que era de louvar a forma como foram  
apresentados os documentos de prestação de contas, bem como a  
consolidação das mesmas, sendo de ressaltar o rigor e o equilíbrio

demonstrado na execução orçamental, que se infere, desde logo, pelo facto das despesas correntes serem inferiores às receitas correntes, pelo esforço demonstrado através do pagamento das dívidas aos fornecedores e ainda pela redução, muito significativa, de contenção de custos. Disse concordar com a opção da Câmara de primeiro pagar a quem deve e só depois avançar para novos investimentos.-----

----- - Intervindo, o Senhor Vereador do PND, Eduardo Welsh, disse que os documentos de prestação de contas apresentados eram muito completos, refletindo a transparência e o equilíbrio demonstrados por esta Autarquia no desenvolvimento do seu trabalho. Mais referiu que a prática da Câmara, relativamente à demonstração de resultados, tem sido no sentido de disponibilizar e prestar, prontamente, toda a informação solicitada e que o Executivo está presente na Assembleia Municipal para ser fiscalizado e responder perante os eleitos e que, se o Governo Regional agisse de forma semelhante, as contas da Região, com certeza não estariam no estado lastimável que se apresentam actualmente.-----

----- - Após análise e discussão, a Câmara deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do PSD e PND e abstenção do PS, CDS/PP e CDU, aprovar, respetivamente, os Documentos de Prestação de Contas e os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas referentes ao ano de dois mil e onze, e submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal nos termos e ao

abrigo do disposto na alínea e) do número dois do artigo sessenta e quatro e alínea c) do número dois do artigo cinquenta e três da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro.-----

## **2 - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS:-----**

### **----- - Elaboração de um inventário de referência de emissões CO2 e elaboração de um plano de ação para a Energia Sustentável do Município do Funchal, no âmbito do Projeto “Pacto dos Autarcas”:**

- Face ao respetivo processo, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, nos termos da informação do Departamento de Trânsito (refª DT-EE-14-2012), o relatório referente ao contrato de prestação de serviços para a elaboração de um inventário de referência de emissões de CO2 e elaboração de um plano de ação para a Energia Sustentável do Município do Funchal, no âmbito do Projeto “Pacto dos Autarcas”, efetuado pela AREAM – Agência Regional de Energia e Ambiente da Região Autónoma da Madeira.-----

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador do PS, Rui Caetano, disse querer relevar a preocupação demonstrada pela Câmara com a apresentação deste Plano de Ação, para questões tão importantes como é a da sustentabilidade futura da cidade do Funchal. Referiu ainda que este Plano de Ação revela a preocupação com o acatamento das novas diretrizes europeias sendo pois uma atitude política de coerência.-----

----- - Seguidamente interveio, o Senhor Vereador do CDS/PP, Lino Abreu, dizendo querer, também, registar a atenção demonstrada pela Câmara para a questão da sustentabilidade da cidade do Funchal, refletida na apresentação deste Plano de Ação.-

----- - Por fim, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, referiu também que, face à importância das questões ambientais e da eficiência energética, a implementação dum Plano como o que fora apresentado poderia potenciar o desenvolvimento económico e social da cidade do Funchal, o que é muito positivo se atendermos à conjuntura adversa que atravessamos.-----

**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Vice-Presidente deu por encerrada a reunião às treze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Diretora do Departamento Jurídico, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

-----  
-----

**Nota:** Acta publicada nos locais de estilo através do Edital nº 109/2012.

